

Governo do Paraná repassa aos municípios mais de R\$ 1 bilhão em maio

Os repasses são oriundos de transferências constitucionais e integram as receitas públicas correntes, podendo ser utilizados pelas prefeituras em áreas essenciais como saúde, educação, segurança pública e transporte.

O Governo do Paraná transferiu mais de R\$ 1,09 bilhão aos municípios no mês de maio, segundo dados da Secretaria de da Fazenda (Sefa). Os repasses são oriundos de transferências constitucionais e integram as receitas públicas correntes, podendo ser utilizados pelas prefeituras em áreas essenciais como saúde, educação, segurança pública e transporte.

A maior parte dos recursos teve origem no Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), que rendeu R\$ 721,9 milhões, sendo essa a principal fonte de receita do Estado.

Com a conclusão do pagamento das parcelas do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) de 2025, encerrada no mês de maio, o tributo correspondeu a R\$ 363,1 milhões do total repassado. De acordo com a legislação, metade do valor arrecadado com o tributo é destinado aos municípios de emplacamento dos veículos.

Além disso, os repasses de maio também contaram com



R\$ 11,9 milhões provenientes do Fundo de Exportação, e R\$ 816,8 mil dos royalties do petróleo.

LEGISLAÇÃO – As transferências de recursos são feitas de acordo com o Índice de Participação dos Municípios (IPM), seguindo as normas constitucionais. Esses índices são calculados anualmente, considerando uma série de critérios estabelecidos pelas leis estaduais.

Os valores destinados a cada um dos municípios, assim como seu detalhamento, podem ser acessados pelo Portal da Transparência.

Confira as 10 cidades que mais receberam repasses em maio de 2025:

Curitiba (R\$ 146,4 milhões)
Araucária (R\$ 50,9 milhões)
São José dos Pinhais (R\$ 39,7 milhões)
Londrina (R\$ 39 milhões)

Maringá (R\$ 36,4 milhões)
Ponta Grossa (R\$ 30,7 milhões)
Cascavel (R\$ 29,7 milhões)
Foz do Iguaçu (R\$ 22,1 milhões)

Toledo (R\$ 18,2 milhões)
Guarapuava (R\$ 16,7 milhões).

Foto: Roberto Dziura Jr./AEN

FONTE: AGÊNCIA ESTADUAL DE NOTÍCIAS

Governo lança Escola de Planejamento para impulsionar desenvolvimento dos municípios

O Governo do Paraná, por meio da Secretaria do Planejamento (SEPL), dá um passo decisivo rumo à excelência na gestão pública municipal com uma iniciativa inovadora. Nesta quarta-feira (04), foi lançada a Escola de Planejamento, que visa solidificar uma cultura de planejamento estratégico e gestão responsável nas 399 cidades paranaenses. O anúncio, feito pelo secretário Ulisses Maia, durante uma reunião estratégica com diretorias da Pasta e vinculadas, realizada na recém-inaugurada Sala de Situação da SEPL.

Segundo o secretário, a ação marca um novo capítulo na governança do Estado. Maia ressaltou que o sucesso do Paraná, reconhecido nacionalmente como modelo de gestão, é fruto de um planejamento rigoroso e das diretrizes claras estabelecidas pelo governador Ratinho Junior, executadas pela SEPL.

"Com o exemplo da ex-



periência e da cultura do planejamento, que deu muito certo no Estado, vamos compartilhar com as cidades do Paraná. Isso será por meio da Escola de Planejamento", afirmou, enfatizando que o fortalecimento dos municípios é a chave para um Paraná ainda mais robusto.

A Escola de Planejamento é a parceira estratégica para a eficiência e o desenvolvimento. A equipe técnica especializada da SEPL estará à disposição dos gestores municipais em três modalidades abrangentes, garantindo acessibilidade e suporte contínuo: presencialmente nas cidades, levando o conhecimento e a expertise

diretamente aos municípios; presencialmente na Secretaria do Planejamento, oferecendo um ambiente colaborativo e de troca de experiências; de forma online, flexibilizando o acesso às capacitações para todos os gestores, independentemente da localização.

GESTÃO MODERNA - As capacitações oferecidas são focadas em ferramentas práticas e essenciais para a gestão moderna. Os cursos e orientações abordarão temas fundamentais como a construção de metas efetivas, o domínio do Plano Plurianual (PPA), a elaboração e captação de recursos para projetos inovadores, os processos de

Parcerias Público-Privadas (PPPs) e a utilização estratégica dos dados e informações importantes disponíveis na base de dados do Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (Ipardes).

"Compartilhar com cada um dos 399 municípios para que se possa evoluir cada vez mais significa que, ao passo que cada município avança, o Estado evolui como um todo. Isso se traduz diretamente em mais bem-estar, melhoria da condição de vida e desenvolvimento econômico sustentável para toda a nossa gente, garantindo a eficiência e transparência no gerenciamento do dinheiro público", concluiu Ulisses Maia. "A Escola de Planejamento é uma ferramenta real e prática, para capacitar líderes para construir cidades mais prósperas e resilientes."

Foto: Victor Guandalini/SEPL

FONTE: AGÊNCIA ESTADUAL DE NOTÍCIAS

Campanha de vacinação nas escolas teve 168 mil carteirinhas avaliadas e 86 mil doses aplicadas

Participaram da ação 67 Associações de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAEs), 698 Centros Municipais de Educação Infantil (CMEIs), 907 escolas municipais, 515 escolas estaduais, oito universidades e 45 escolas particulares.



A Secretaria de Estado da Saúde (Sesa) divulgou nesta quarta-feira (4) o balanço da intensificação da Campanha de Vacinação nas Escolas, que ocorreu entre 14 de abril a 31 de maio. A iniciativa, coordenada pelas secretarias de Estado da Educação (Seed) e da Saúde (Sesa), envolveu 2.240 instituições públicas e privadas nos 399 municípios. Nos 47 dias de campanha, 168.745 carteirinhas foram avaliadas e 86.457 doses aplicadas.

Apesar de concluída a força-tarefa, os alunos podem continuar se vacinando no ambiente escolar durante o ano, com os mesmos imunizantes disponíveis. Dentre eles estão as doses contra Influenza, febre amarela, Covid-19 e HPV, além da atualização de imunizantes como pentavalente, DTP (tríplice bacteriana), poliomielite e pneumocócica 10.

Participaram da ação 67 Associações de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAEs), 698 Centros Municipais de Educação Infantil (CMEIs), 907 escolas municipais, 515 escolas estaduais, oito universidades e 45 escolas particulares.

"O principal objetivo da ação é aumentar a cobertura vacinal e ampliar a proteção contra doenças passíveis de prevenção, como a gripe. Os alunos que não se vacinaram podem fazê-lo com agendamento junto às escolas", disse o secretário de

Estado da Saúde Beto Preto.

"Mobilizamos as 22 Regionais de Saúde e todos os municípios do Paraná com essa ação extramuro e queremos manter de forma contínua. Precisamos manter o engajamento na ação e incentivar pais e alunos", acrescentou.

Entre as vacinas mais aplicadas durante a força-tarefa estão a da Influenza, cuja cobertura está em 40,84% nos grupos prioritários, além das vacinas HPV (85,03% em meninas e 76,28% em meninos) e febre amarela (90,44%). Os dados são do Vacinômetro Nacional do Ministério da Saúde.

AUTORIZAÇÃO – O termo de consentimento e a apresentação da caderneta de vacinação foram requisitos obrigatórios para a aplicação das vacinas nas escolas. Os pais ou responsáveis que não autorizaram a imunização deverão apresentar nos próximos dias a declaração de atualização vacinal emitida por uma unidade de saúde.

Levar a vacinação até as escolas é uma estratégia que amplia o acesso e facilita a adesão dos estudantes às campanhas de imunização. Com a vacina dentro do próprio ambiente escolar, evita-se o deslocamento até as unidades de saúde.

Foto: Ricardo Ribeiro/AEN

FONTE: AGÊNCIA ESTADUAL DE NOTÍCIAS

Paraná tem a segunda maior taxa de ascensão social do Brasil, aponta estudo

De acordo com o Atlas da Mobilidade Social, a chance de uma criança nascida no Estado superar a faixa de renda dos pais na fase adulta é de 63,9%. Enquanto que a média nacional, de acordo com o estudo, é de 49,1%.

O Paraná é o segundo estado com a maior taxa de ascensão social do Brasil, de acordo com o Atlas da Mobilidade Social, divulgado nesta segunda-feira (2). De acordo com o levantamento, uma criança paranaense tem 63,9% de chance de superar a faixa de renda dos pais quando for adulta. Em todo o Brasil, apenas Santa Catarina tem um índice superior ao paranaense, com 64,9% de chance de ascensão social entre as gerações.

O índice, formulado por pesquisadores do Instituto de Mobilidade e Desenvolvimento Social, com base em dados da Receita Federal, dos Ministérios do Trabalho e Emprego e do Desenvolvimento Social, e pesquisas domiciliares do IBGE, leva em conta as crianças nascidas entre os 50% pobres da população e a chance de elas alcançarem uma faixa de renda 10% superior a dos pais.

Logo abaixo do Paraná estão Rio Grande do Sul (62,3%), Minas Gerais (60,8%) e Mato Grosso do Sul (56,8%). Segundo o levantamento, a média brasileira é de 49,1%, e 17 estados têm uma taxa inferior a 50% de chance das crianças superarem a faixa de renda dos pais.

O Paraná também é o segundo estado com menor chance de crianças nascidas entre a metade mais pobre



da população integrarem, quando adultas, a faixa dos 10% mais pobres. Segundo o levantamento, a probabilidade é de apenas 2%. O índice só é maior do que o registrado por Santa Catarina, em que a probabilidade é de 1,1%.

Neste recorte, a média brasileira é de 17%. Este indicador mostra que a chance de uma pessoa empobrecer no Paraná ao longo da vida é pequena, muito abaixo do que no restante do País.

O levantamento também apresenta as estimativas para crianças nascidas na metade mais pobre da população de, quando adultas, integrarem os grupos de maior renda da sociedade.

No Paraná, por exemplo,

a chance de uma criança que nasceu entre a parcela mais pobre da população chegar aos 10% mais ricos na fase adulta é de 2,5%. Em todo o Brasil, a probabilidade média é de 1,8%, de acordo com o estudo. Já a chance de integrar os 25% mais ricos no Estado é de 17,92%, enquanto no restante do país essa chance é de 10,8%, de acordo com o levantamento.

EDUCAÇÃO COMO FATOR – O estudo identifica alguns fatores determinantes para uma maior mobilidade social. A variável com maior correlação é a educação. Neste critério, levam-se em conta as taxas de alfabetização, o desempenho dos alunos em provas padronizadas, a capacitação

dos professores, as taxas de evasão e a escolaridade média dos pais ou responsáveis.

O Paraná, por exemplo, é o estado com as melhores notas em todo o País no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), tanto para o ensino médio, como para os anos finais e iniciais do ensino fundamental. O índice leva em conta as notas dos alunos na Prova Brasil e as taxas de aprovação escolar.

O Paraná também atingiu, em 2023, o segundo maior patamar do Brasil de alfabetização de crianças que estudam na rede pública, de acordo com os dados divulgados pelo Ministério da Educação (MEC). O levantamento mostra que 73% dos alunos paranaenses

sabem ler e escrever na idade certa, ou seja, ao final do 2º ano do ensino fundamental. O Paraná ficou atrás apenas do Ceará, onde o índice foi de 85%.

Além da qualidade da educação, o estudo também leva em conta as condições de estrutura familiar, o acesso a

serviços básicos, a densidade do mercado de trabalho e baixos índices de criminalidade são apontados como os mais influentes para uma maior chance de ascensão social entre as gerações.

Foto: Helton Costa/UEPG

FONTE: AGÊNCIA ESTADUAL DE NOTÍCIAS

Primeira semana de junho tem chuva moderada em todo o Paraná

Nesta terça, antes das 9h, algumas estações já tinham volumes próximos ou superiores a esses acumulados de precipitação, como é o caso de Campina Grande do Sul (24 mm), Araucária (19.4 mm) e Fazenda Rio Grande (17.8 mm). Segundo o Simepar, a segunda semana de junho também deve ser chuvosa, e a segunda quinzena um pouco mais seca.

Em todo o Paraná, a chuva já deu ou vai dar as caras na primeira semana de junho. Como já apontado pela climatologia feita pelo Sistema de Tecnologia e Monitoramento Ambiental do Paraná (Simepar), em junho de 2025 as chuvas devem ficar na média nas regiões Leste (RMC e Litoral), toda a faixa Norte e nos Campos Gerais. E ficarão dentro ou acima da média em cidades do Oeste, Sudoeste e Centro-Sul – com destaque para Foz do Iguaçu, Pato Branco e Francisco Beltrão, que terão mais chuva do que a média histórica para o mês.

Na segunda-feira, os maiores acumulados de chuva foram em Cruzeiro do Iguaçu (22 mm), Foz do Iguaçu (22.2 mm), Francisco Beltrão (23.8 mm) e Maringá (22.6 mm). Nesta terça, antes das 9h, algumas estações já tinham volumes próximos ou superiores a esses acumulados de precipitação, como é o caso de Campina Grande do Sul (24 mm), Araucária (19.4 mm) e Fazenda Rio Grande (17.8 mm).

Ainda assim, na terça, a previsão não era de temporais. “As chuvas de segunda e terça foram causadas por áreas de instabilidades que se intensificaram sobre o Paraguai e avançam em direção ao Paraná. A intensidade dessa chuva é fraca a moderada”, explica Paulo Barbieri, meteorologista do Simepar.

Para ontem também tinha previsão de chuvas isoladas no estado. Já nesta quinta a intensidade da chuva muda. “Um sistema de baixa pressão se intensifica sobre o Paraguai, juntamente com uma frente fria que se desloca pelo oceano na altura do Sul do País, provocando chuvas significativas em todas as regiões, inclusive com condições para temporais no decorrer do dia em algumas cidades”, ressalta.

Na quinta a chuva começa pelo Oeste, Sudoeste e avança para as demais regiões. Depois disso o volume de chuvas diminuirá. “Na sexta, a frente

fria se afasta para o oceano, mas ainda assim as condições meteorológicas sobre o estado são favoráveis para chuvas isoladas, principalmente entre cidades das regiões Norte e Leste”, afirma Barbieri.

Segundo o Simepar, a segunda semana de junho também deve ser chuvosa, e a segunda quinzena um pouco mais seca.

SIMEPAR – Com uma estrutura de 120 estações meteorológicas telemétricas automáticas, três radares meteorológicos e cinco sensores de descargas meteorológicas, o Simepar é responsável por fornecer dados meteorológicos para órgãos como a Coordenadoria da Defesa Civil e a Secretaria do Desenvolvimento Sustentável, de modo a facilitar ações de resposta a situações extremas. São monitoradas desde situações causadas por chuvas extremas, como enxurradas, deslizamentos e alagamentos, até situações como incêndios e secas.

Dados mais detalhados da previsão do tempo para os 399 municípios paranaenses estão disponíveis no site www.simepar.br. A previsão tem duas atualizações diárias. Para cada cidade é possível saber o quanto deve chover, temperaturas mínimas e máximas previstas, umidade relativa do ar e vento, com detalhamento por hora para a data e o dia seguinte.

Como o sistema atmosférico tem alterações constantes, a previsão indicada no site pode sofrer alterações. Por este motivo, é recomendável acompanhar a palavra do meteorologista, que está na página inicial do site do Simepar, e os boletins emitidos diariamente pela equipe de meteorologistas e divulgados nas redes sociais e no canal de WhatsApp do Simepar. Os meteorologistas contextualizam os dados e explicam as alterações atmosféricas em todas as regiões do Paraná.

FONTE: AGÊNCIA ESTADUAL DE NOTÍCIAS

Educação alerta que inscrições para o Enem 2025 encerram nesta sexta-feira

As inscrições para o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2025 encerram nesta sexta-feira (6). Podem participar do exame estudantes que estejam concluindo ou já tenham concluído esta etapa de ensino. As inscrições devem ser efetuadas, exclusivamente, na Página do Participante, no site do Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).

O Exame Nacional do Ensino Médio avalia o desempenho dos estudantes ao fim da educação básica. Desde 2004, os resultados obtidos podem ser utilizados como forma de ingresso no Ensino Superior, como critério único ou complementar dos processos seletivos. Desde 2014, os resultados do Enem também podem ser

aproveitados em processos seletivos de instituições portuguesas de ensino superior, desde que possuam convênio com o Inep.

“O Enem é mais uma ótima oportunidade de ingresso no Ensino Superior ao estudante paranaense, que já conta com o Aprova Paraná Universidades”, lembra o secretário de Estado da Educação do Paraná, Roni Miranda. “Nossos alunos têm se destacado ano após ano e conquistado vagas nas melhores universidades do País”.

Desde o início do ano, os estudantes paranaenses contam com uma vantagem na preparação para o Enem e vestibulares em geral. A Secretaria de Estado da Educação (Seed-PR) lançou o Recurso Educacional Digital

Enem Paraná, que visa auxiliar os alunos do 3º ano do Ensino Médio da rede pública nos estudos para os exames.

A plataforma oferece videoaulas, simulados e ferramentas personalizáveis de estudo, atendendo diferentes estilos de aprendizagem. O acesso ao Enem Paraná pode ser feito de forma online ou offline, por computador ou celular.

As provas do Enem 2025 serão aplicadas em dois dias: 9 e 16 de novembro. A exceção é para os municípios de Belém, Ananindeua e Marituba, no Pará, que terão aplicações nos dias 30 de novembro e 7 de dezembro, em virtude da 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP 30).

NOVIDADES – Pela primeira vez, os alunos que estejam concluindo o Ensino Médio na rede pública têm as inscrições pré-preenchidas no sistema do Inep, bastando acessar a página do participante para confirmar a inscrição e fazer a opção pela prova de línguas.

Já os participantes maiores de 18 anos poderão utilizar os resultados do exame para a certificação de conclusão do Ensino Médio, bastando indicar essa finalidade no momento da

inscrição.

Outra novidade diz respeito ao pagamento da taxa de inscrição: alunos da rede pública, de qualquer modalidade de ensino, que estejam concluindo o Ensino Médio em 2025, não terão que pagar a taxa, mesmo que não tenham solicitado a isenção anteriormente. Também estão isentos do pagamento os participantes que forem utilizar os resultados do Enem para a certificação de conclusão do Ensino Médio ou declaração parcial de proficiência, e que estejam inscritos no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico).

Para os participantes não isentos, a taxa de inscrição é de R\$ 85,00. O valor pode ser pago até a próxima quarta-feira (11), via boleto, Pix, cartão de crédito e débito em conta-corrente ou poupança.

MATRÍCULAS – A rede estadual de ensino do Paraná atende aproximadamente 356 mil estudantes no Ensino Médio, considerando também os cursos do Ensino Médio Integrado. Somente na modalidade regular, são cerca de 261 mil alunos matriculados.

FONTE: AGÊNCIA ESTADUAL DE NOTÍCIAS

FOLHA DA DIVISA

Divulgando a região

FOLHA DA DIVISA LTDA
CNPJ: 06.128.062/0001-60

Rua Abilon de Souza Naves, nº 770 - Vila Coelho - Santo Antônio da Platina/ PR - CEP: 86.430-000

DIRETORA RESPONSÁVEL:
Iohana Silva

REPORTAGEM: Iohana N. T. Silva

N.R.: A redação não se responsabiliza pelos artigos e conceitos assinados, tão pouco os endossa, pois representam a opinião pessoal dos autores.

INVESTIMENTOS – Uma das áreas prioritárias do Estado, o orçamento da segurança pública praticamente dobrou nos últimos anos no Paraná. Em 2019, o valor destinado à Secretaria de Segurança Pública (Sesp) foi de R\$ 3,8 bilhões,

FONTE: AGÊNCIA ESTADUAL DE NOTÍCIAS

LISANDRO JOSÉ NÉIA BAGGIO
PREFEITO MUNICIPAL